

VIAGEM

(Vuldembergue Farias)

Venho de muito longe
Trago muita coisa pra lhe dizer
Venho do meu sertão sou bastante moço
Venho pra vencer

Trago comigo a viola
Pra minha viagem
Pela estrada afora
Não comprei coragem

Pela estada deserta
Caminhando só
Minha voz aperta
Mas ninguém tem dó

Minha protetora santa
Lhe atenda sorrindo
É o o que o povo canta
Ao me ver partindo

Ando seguindo meu rumo
Rumo à liberdade
Se preciso eu sumo
Para a eternidade

Essa viagem medonha
Foi um desafio
Não pense que sonha
Dá um calafrio